**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE**

**ARTIGO CIENTÍFICO (TRABALHO DE GRADUAÇÃO)**

**BRAGANÇA PAULISTA, SP**

**2017**

Um trabalho de conclusão de curso, tal qual uma monografia ou um artigo científico ou similar, deve ser escrito em linguagem clara e objetiva, porquanto o texto científico deve ser objetivo, preciso, imparcial, claro, coerente e impessoal. Os verbos devem ser conjugados especialmente na terceira pessoa do singular ou na primeira pessoa do plural, sendo vedado o uso da primeira pessoa do singular. Ademais, o texto deve seguir uma sequência lógica em que se apresenta e explora as ideias com precisão, com menção das pesquisas efetuadas, os dados, os resultados, os métodos empregados, sem prolongar-se em questões de menor relevância, tendo em vista a tese a ser defendida pela autoria do trabalho acadêmico. Para este fim metodológico, três Normas Brasileiras Registradas (NBRs) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) serão fundamentais: a de Referências (6023/2002), a de citações (10520/2002) e a de estrutura do trabalho acadêmico (14724/2011).

**1 - PROPOSTA DE CONSTITUIÇÃO DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO (ARTIGO) NO FORMATO DE UM ARTIGO CIENTÍFICO**

Adaptando as exigências contidas na NBR 14724 referida, o Artigo Científico, peculiaridade do ARTIGO que será realizado nas dependências da FATEC Bragança Paulista – “Jornalista Omair Fagundes de Oliveira”, doravante denominada FATEC BP, terá, preferencialmente, o seguinte sequenciamento:

Na primeira lauda deverá conter quatro elementos: Título do artigo; Nome do(a) estudante-autor(a); Resumo; *Abstract*:

**1.1 –** **TÍTULO DO ARTIGO CIENTÍFICO**

O título do artigo científico deverá ser formatado na fonte 14, *Times New Roman (TNR)*, em negrito, centralizado;

**1.2 – INDICAÇÃO DO NOME DO(A) ESTUDANTE-AUTOR(A) E OUTRAS INFORMAÇÕES REQUERIDAS**

O nome do(a) autor(a) do Artigo Científico deve ser inserido por extenso, em itálico, fonte 12, TNR, com a indicação numérica de nota de rodapé assinalada no alto do sobrenome do(a) autor(a), a qual, na parte final da lauda, especificamente na nota de rodapé, em fonte 10, TNR, deverá conter a seguinte proposição, sem as aspas abaixo indicadas:

 “Graduando(a) do 6° semestre do curso de Tecnologia em Gestão Financeira da Faculdade de Tecnologia de Bragança Paulista (FATEC Bragança Paulista) – “Jornalista Omair Fagundes de Oliveira”. E-mail: (indicar o e-mail de uso contínuo do(a) estudante autor(a) do Artigo Científico). Trabalho de Graduação apresentado como exigência parcial para a obtenção do título de tecnólogo(a) em Gestão Financeira, em xxx (indicar o mês da realização da Banca Examinadora Final, sendo Junho ou Dezembro) de 20xx (indicar o ano da apresentação à Banca Examinadora), sob a orientação dos professores xxx (indicar o nome por extenso do orientador temático, em primeiro plano), e entre parênteses a expressão (orientador temático), e xxx (pôr o nome do orientador metodológico, em segundo plano), e entre parênteses a expressão (orientador metodológico)”, conforme exemplo abaixo:

 Graduandos do 6º semestre do curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação da Faculdade de Tecnologia de Bragança Paulista (FATEC Bragança Paulista) “Jornalista Omair Fagundes de Oliveira”. E-mail: lucasrobertogabriel@hotmail.com, joelmamema.santana@gmail.com. Trabalho de graduação apresentado como exigência parcial para a obtenção do título de tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação, em junho de 2017, sob a orientação dos professores Dra. Dércia Antunes de Souza (orientador temático) e Me. Patrícia Klinkerfus de Campos (orientador metodológica).

Observamos ainda que se o(a) mesmo(a) docente for, concomitantemente, o(a) orientador(a) temático(a) e metodológico(a), apenas aparecerá uma única vez o nome dele(a), com as expressões “orientador(a) temático(a) e metodológico(a)”, inseridas entre parênteses, após a indicação do nome do(a) docente orientador(a).

**2 –** **RESUMO**

O Resumo, em fonte 11, entrelinhamento simples, texto justificado, deverá ser esclarecedor, sintético e objetivo, tendo 200 (duzentas) palavras e no máximo, 250 (duzentas e cinquenta) palavras. No final deste, o estudante deverá apresentar, no máximo, cinco palavras-chave que sintetizem o Trabalho de Graduação, conforme exemplo abaixo:

As tecnologias têm sido de grande valia para Recursos Humanos (RH) nas organizações agregando eficiência e confiabilidade às informações, mostrando seus benefícios e resultados. Dentro deste contexto, a Tecnologia da Informação (TI) surge para alinhar os processos de RH com a demanda de trabalho. Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto da TI na área de RH em uma instituição de ensino superior privada, a Universidade São Francisco (USF) Bragança Paulista SP, mais precisamente, pretende-se identificar os benefícios e as dificuldades quanto ao uso da T.I nos processos de Recrutamento e Seleção (R&S) e nos processos de departamento pessoal. Trata-se de uma pesquisa descritiva, delineado mediante pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Foi realizada entrevista com uma gestora da área de RH da universidade para atender aos objetivos propostos. Conclui-se que, os benefícios apontados foram identificados nos processos de Gestão de Pessoas no departamento de RH da USF são: a redução de custos, a agilidade e a inovação e a dificuldade encontrada é a impessoalidade, pois mesmo com a utilização da tecnologia, o diálogo presencial é relevante para compreender o perfil comportamental, a experiência e habilidade do pretendente ao cargo. Pode-se concluir que a utilização da tecnologia nos processos de recursos humanos dentro das organizações são de extrema importância, pois facilita o desempenho de todos os departamentos, sendo fundamental no desenvolvimento estratégico da organização.

 PALAVRAS-CHAVE: Recursos Humanos; Tecnologia da Informação; Gestão de Pessoas.

**3 –** **ABSTRACT**

O *Abstract* deverá fornecer as informações concernentes ao Resumo, necessariamente em Língua Inglesa, conforme modelo abaixo do mesmo estudante de Gestão Financeira, outrora mencionado:

Technologies have been of great value to Human Resources (HR) in organizations by adding efficiency and reliability to information, showing its benefits and results. Within this context, Information Technology (IT) arises to align HR processes with the demand for work. This paper aims to analyze the impact of IT in the area of ​​HR in a private higher education institution, São Francisco University (USF) Bragança Paulista SP, more precisely, it is intended to identify the benefits and difficulties in the use of IT In the Recruitment and Selection (R & S) processes and in the personal department processes. It is a descriptive research, delineated through bibliographic research and case study. An interview was conducted with a manager of the university's HR area to meet the proposed objectives. It is concluded that the mentioned benefits were identified in the processes of People Management in the HR department of the USF are: cost reduction, agility and innovation and the difficulty encountered is impersonality because even with the use of technology, the face-to-face dialogue is relevant to understand the behavioral profile, experience and ability of the applicant to the position. It can be concluded that the use of technology in human resources processes within organizations is extremely important, since it facilitates the performance of all departments and is fundamental in the strategic development of the organization.

**KEY WORDS**: Human Resources; Information Technology; People management.

Enfim, na primeira lauda, apenas as informações deverão ser indicadas:

i. Título do Artigo Científico que motivou a dissertação do ARTIGO;

ii. O nome do(a) estudante com as respectivas informações concernentes ao objetivo do ARTIGO, em nota de rodapé, no fim da página;

iii. O Resumo e a sua tradução em Língua Inglesa (*Abstract*).

Apenas orientamos, em termos estéticos, que deverá haver uma justa distribuição entre esses elementos técnicos exigidos, a fim de que haja uma harmonização na apresentação dessas informações ao longo da primeira lauda, prezando, sobretudo, pela qualidade técnica dos dados fornecidos pelo estudante-autor.

Na segunda lauda do ARTIGO, dedicada à seção denominada “Introdução”, o título deverá ser escrito em negrito, com numeração arábica e fonte TNR número 12 (doze).

Salientamos que não há uma quantidade específica de laudas previamente definidas para esta seção. O que se recomenda é que o texto não seja prolixo, ambíguo ou logicamente incoerente ao conteúdo escolhido, lido, pesquisado e refletido.

A elaboração discursiva da “Introdução” deverá ser direta, sem a criação, preferencialmente, de novas subseções e de citações. Nesta, deverão constar alguns itens imprescindíveis, tais como um ou mais parágrafos para o(s) **objetivo(s)** do ARTIGO, destacado a expressão, no texto, com negrito. Solicitamos que tenha pelo menos um parágrafo ou mais para tecer sobre a **relevância** do ARTIGO, cuja expressão também deve ser destacada, que justifique ou problematize o porquê do tema ter despertado a atenção do(a) estudante.

Preferencialmente, em um ou mais parágrafos específicos, o(a) estudante deverá discorrer sobre a **metodologia** empregada, cuja expressão também deve ser destacada. Lembramos que há diferenças substanciais entre a natureza metodológica que constitui o conteúdo do ARTIGO e os recursos metodológicos, as ferramentas instrumentalizadas para a composição redacional do ARTIGO. Recordamos que algumas das Metodologias existentes são:

1) Pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, a qual recorre exclusivamente às obras, *sites*, artigos eletrônicos ou impressos, etc.

2) Pesquisa empírica, de caráter quantitativo ou experimental, a qual recorre a pesquisas com pessoas, empresas, questionários abertos ou fechados, entrevistas, etc.

3) Estudo de caso, de caráter experimental ou exploratório, em que se analisa a partir de certos pressupostos metodológicos ou epistemológicos, empresas, segmentos empresariais, comerciais, sindicais, educacionais, religiosos, etc.;

4) Entre outras metodologias a serem combinadas entre o(a) estudante e a orientação temática.

Ao término do conteúdo introdutório, recomenda-se mudar de lauda.

Na terceira lauda denominada “Referencial Teórico”, o(a) autor(a) do ARTIGO discorrerá, preferencialmente, sobre as bases conceituais que compõem o trabalho. Entre outras informações, serão fornecidas as obras e autores pesquisados, dando ênfase àqueles que sustentam e edificam diretamente a construção estrutural do ARTIGO. Fará, inclusive, uso de citações, com preferência pelas diretas, conforme preconiza a NBR 10520, de 2002.

A próxima lauda, seção que pode ser denominada de “Aplicação” ou “Análise demonstrativa, comparativa ou dialética”, ou “Estudo de caso” ou outro título que contemple a natureza desta seção, com letras maiúsculas, em negrito, com fonte TNR número 12 (doze).

O objetivo desta seção é expor sobre as prováveis conclusões do ARTIGO. Ela delimitará a análise das entrevistas, dos questionários, dos gráficos, das tabelas, enfim, de todos os elementos que subsidiaram a análise do ARTIGO. É a parte mais relevante do trabalho acadêmico, pois refletirá, sistematicamente, as conclusões engendradas pela autoria do ARTIGO. Ela tem que conter a tese e os principais argumentos que a legitimaram como solução parcial ou definitiva ao problema teórico exposto na “Introdução”.

Na última lauda da parte textual do ARTIGO, que poderá ser denominada “Conclusão” ou “Considerações finais”, com letras maiúsculas, com negrito, fonte TNR número 12 (doze), de forma sucinta, o(a) graduando(a) indicará os resultados possibilitados – ou a ausência deles - com o desenvolvimento do ARTIGO.

É possível, inclusive, afirmar acerca das dificuldades e os limites que envolveram a dissertação do tema e, humildemente, asseverar que as contribuições oferecidas não exauriram a complexidade da temática que espraia o conteúdo do ARTIGO. É possível indicar sugestões para novas pesquisas sobre a temática estudada neste trabalho acadêmico.

Como elemento pós-textual, sob o título de “Referências”, com letras maiúsculas, negrito, fonte TNR tamanho número 12 (doze), nesta seção, o(a) graduando(a) apresentará, sustentado na NBR/ABNT 6023, de Agosto de 2002, os dados tipográficos que explicitam as obras referenciadas. Sublinhamos que a formatação deverá ser TNR 12, entrelinhamento simples. Recomenda-se ainda que entre as Referências devem ser dados dois “*enters*”, conforme requer a NBR 14724, e de acordo com o exemplo abaixo, para o caso de obras impressas.

SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor na ordem natural. **Título da obra em destaque:** sub-título, se houver. Nome do tradutor na ordem natural, se for o caso. Dados da edição. Cidade matriz da Editora: nome principal da Editora que publicou a obra analisada, ano de publicação da edição em uso. Quantidade de páginas que compõem o livro (opcional), mas se parte da obra for lida, deve-se, obrigatoriamente, ser citada (ex. p. 16-38). (Qualquer informação adicional que queira expor, facultativamente, recomenda-se pôr entre parênteses)

Em caso de obras ou fontes eletrônicas, seguir a seguinte orientação técnica:

SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor na ordem natural. **Título da obra em destaque:** sub-título, se houver. Nome do tradutor na ordem natural, se for o caso. Dados da edição. Cidade matriz da Editora: nome principal da Editora que publicou a obra analisada, ano de publicação da edição em uso. Quantidade de páginas que compõem o livro (opcional), mas se parte da obra for lida, deve-se, obrigatoriamente, ser citada (ex. p. 16-38). (Qualquer informação adicional que queira expor, facultativamente). Sendo informação tipográfica colhida de fontes eletrônicas, acrescentar os dados tipográficos. Disponível em: <http:.........com todo o *link* extraído da Barra de Ferramentas>. Acesso em: dia.mês abreviado com três letras. Ano completo. Tudo sem preposições. Em alguns casos, recomenda-se pôr o horário de acesso, sobretudo quando o Banco de Dados do *site* pesquisado for muito rotativo.

# REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDRADE MARCONI, Marina de; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. 6ª ed. revista e ampl. São Paulo: Atlas, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **NBR 10520**: informação e documentação: Citação: Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **NBR 14724:** informação e documentação: Trabalhos acadêmicos: Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **NBR 12225:** Informação e documentação: Lombada: Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

PARRA FILHO, Domingos; ALMEIDA SANTOS, João. **Metodologia Científica**. 4ª ed. São Paulo: Futura, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico***.* 21ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000.

REFERÊNCIAS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/faced/setores/biblioteca/referencias.html>. Acesso em: 20 julho 2011, às 16h30min.

**REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

ALVES,Rubem. *Filosofia da Ciência*: introdução ao jogo e suas regras.14ª.ed., São Paulo: Brasiliense, 1991. 211p.

SÊNECA. **Cartas consolatórias**. Trad. Cleonice Furtado Mendonça Van Raij. Campinas/SP: Pontes, 1992.

CHRISPINO, Alvaro. **O que é Química**. 2ª. reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 1998 LIMA, Celso Piedemonte de. **Evolução biológica**: controvérsias. São Paulo: Ática, 1988.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe.** Trad. Maria Lucia Cumo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. **O corpo fala**: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 64ª.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

PINTONELLO, Aquiles. **Os papas** : síntese histórica, curiosidades e pequenos fatos. Trad. Roberto Girola; adaptação e revisão Paulo Romero Gozzi. 2ª. ed. São Paulo : Paulinas, 1986.

HELLERN, Victor; NOTAKER, Henry; GAARDER, Jostein. **O livro das religiões**. Trad. Isa Mara Lando; revisão técnica e apêndice Antônio Flávio Pierucci. 10ª. reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

**ESBOÇO DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO E SUAS ESPECÍFICAS SEÇÕES**

**TÍTULO DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO COM NEGRITO (TNR 14):**

Sub-título, se houver, sem negrito; centralizado, com maiúsculas apenas para os substantivos próprios (TNR 12)

*Nome completo do (a) estudante, em itálico (TNR 12)[[1]](#footnote-1)*

(Obs.: Margeamento à esquerda e superior de 3cm; margens à direita e inferior de 2cm. Nesta lauda, apenas conterão essas informações que, com exceção do Título do Artigo, fonte n.º 12.)

**RESUMO (TNR12)**

O conteúdo do resumo, em Língua Portuguesa, deve contemplar todas as informações pormenorizadas ao longo do texto do ARTIGO, com o uso de, 200 palavras e no máximo, **250** (duzentas e cinquenta **palavras**). Assim como na Nota de rodapé, o entrelinhamento ou espacejamento entre as linhas do Resumo, deve ser simples.

**PALAVRAS-CHAVE**: No máximo 5 (cinco) conceitos intercalados com ponto-e-vírgula;

**ABSTRACT (TNR12)**

O conteúdo do *abstract*, em Língua Inglesa, deve contemplar todas as informações pormenorizadas ao longo do texto, com o uso de, 200 palavras e no máximo, 250 (duzentas e cinquenta palavras). Assim como na Nota de rodapé, o entrelinhamento ou espacejamento entre as linhas deve ser simples. O conteúdo literal do “Abstract” deve ser idêntico à versão em Língua Portuguesa do Resumo.

**KEYWORDS**: No máximo 5 (cinco) conceitos intercalados com ponto-e-vírgula, em Inglês;

**1. INTRODUÇÃO (TNR 12)**

(Não há uma quantidade específica de laudas previamente definidas para esta seção. O que se recomenda é que o texto não seja prolixo, ambíguo ou logicamente incoerente ao conteúdo escolhido, lido, pesquisado e analisado pelo (a) estudante autor (a) do ARTIGO).

A elaboração discursiva da Introdução deverá ser direta, preferencialmente, sem a criação desnecessária de novas seções secundárias e sem citações.

Nesta deverão constar alguns itens imprescindíveis, tais como o **objetivo ou objetivos** do ARTIGO, destacado (s) no texto com negrito.

Recomenda-se um parágrafo ou mais para tecer sobre a **relevância** do ARTIGO, cuja expressão também deverá ser destacada, que justifique o que chamou a atenção do (a) estudante para a realização da temática proposta no ARTIGO. Esta informação é muito importante, pois revela a maturidade intelectual do (a) estudante na escolha da temática a ser refletida, tendo em vista as múltiplas áreas que compõem o Curso Superior de Tecnologia que frequenta o(a) estudante.

Preferencialmente, em um ou mais parágrafos específicos, o (a) estudante discorrerá sobre a **metodologia** empregada, que também deve ser destacada com negrito.

É importante salientar que há diferenças substanciais **entre** 1) a natureza metodológica que constitui o conteúdo do ARTIGO e 2) os recursos metodológicos, ou seja, as ferramentas instrumentalizadas pelo (a) estudante para a composição redacional do ARTIGO.

Recorda-se ainda que, no que diz respeito às variadas metodologias existentes, algumas delas, são:

1. **Pesquisa bibliográfica**, de caráter qualitativo, a qual recorre exclusivamente às obras, *sites*, artigos eletrônicos ou impressos, enciclopédias, jornais e revistas especializados da área do saber tecnológico, etc.
2. **Pesquisa empírica**, de caráter quantitativo e/ou experimental, a qual recorre a pesquisas com pessoas, empresas, com questionários abertos ou fechados, entrevistas, etc.
3. **Estudo de caso**, de caráter experimental ou exploratório, no qual se analisa, a partir de certos pressupostos epistemológicos, empresas, entidades jurídicas dos variados segmentos empresariais, comerciais, sindicais, educacionais, religiosos, etc.;
4. Entre **outras metodologias** a serem implementadas pelo(a) estudante com o auxílio da orientação temática.

Ao término das etapas constituintes deste conteúdo introdutório, recomenda-se mudar de lauda.

Salienta-se ainda que esta seção pode ter mais de uma lauda.

**2. REFERENCIAL TEÓRICO (TNR 12)**

Nesta seção, o (a) estudante autor(a) do ARTIGO discorrerá, prioritariamente, sobre as bases conceituais que constituem o trabalho. Entre outras informações, indicará os autores pesquisados, enfatizando especialmente aqueles que sustentaram e edificaram a construção epistemológica do ARTIGO. Fará o (a) estudante, inclusive, uso de citações, com preferência pelas **diretas**, conforme preconiza a NBR/ABNT nº 10520, de 2002.

Recomenda-se que **antes** e **depois** de uma citação, que o (a) estudante comente o conteúdo dela, porquanto o uso de citações tem a intenção de corroborar ou refutar o ponto de vista epistemológico estudantil, tendo em vista o tema previamente escolhido por ele (a) para a redação do ARTIGO.

Conceitos, obras que balizam o ARTIGO, autores específicos da área concernente ao tema do ARTIGO, corrente filosófica, jurídica, econômico-financeira, política, vinculada à área do Curso Superior de Graduação Tecnológica, devem ser criteriosamente mencionados nesta seção.

As citações não falam por si. Os dados presentes em um quadro, tabela, gráfico, figura, também nada dizem por si. É imprescindível que o (a) estudante explicite a sua intencionalidade em inseri-los no ARTIGO: quanto maior o grau de explicação e de pormenorização, sem informações prolixas e ambíguas, maior será o grau de clareza e de compreensão dos membros da Banca Examinadora.

Ficar atento (a) ao sequenciamento numérico das Tabelas, dos Gráficos, das Figuras, dos Quadros. De acordo com as “Normas de Apresentação Tabular”, do IBGE (1993), “uma tabela deve ter número, inscrito no seu **topo** (...). A identificação de uma tabela deve ser feita com **algarismos arábicos**, de modo **crescente**, precedidos da palavra Tabela (...)” (IBGE, 1993, p. 12. *Grifo nosso*). Concernente à fonte autoral, de onde se extraiu a Tabela, Gráfico, Figura, Quadro, etc., o mesmo documento diz:

“Toda tabela **deve ter fonte**, inscrita a partir da **primeira linha do seu rodapé**, para identificar o responsável (pessoa física ou jurídica) ou responsáveis pelos dados numéricos” (IBGE, 1993, p. 21. *Grifo nosso*). E o mesmo documento ainda esclarece:

“Recomenda-se que uma tabela seja elaborada de forma a ser apresentada em uma **única página**” (IBGE, 1993, p. 30. *Grifo nosso*).

As mesmas recomendações se aplicam aos Quadros, Gráficos, Figuras, etc.

**3. APLICAÇÃO OU ANÁLISE DEMONSTRATIVA, COMPARATIVA OU DIALÉTICA, OU ESTUDO DE CASO OU OUTRO TÍTULO QUE CONTEMPLE A NATUREZA DESTA SEÇÃO (TNR 12)**

O objetivo desta seção é expor sobre as aplicações estatísticas, qualitativas, quantitativas, exploratórias, entre outras, do ARTIGO.

Ela delimitará a análise das entrevistas, dos questionários, dos gráficos, das tabelas, dos quadros, das figuras, enfim, de todos os elementos que subsidiaram a análise do ARTIGO. Esta é a parte mais relevante do trabalho acadêmico, pois refletirá, sistematicamente, as conclusões engendradas e possibilitadas pelo (a) autor (a) do ARTIGO.

Nesta seção tem que conter a **tese** e os principais argumentos que a legitimam como solução parcial ou definitiva ao problema exposto na “Introdução”.

Recorda-se ainda que toda estrutura teórica da Seção anterior poderá ser utilizada nesta Seção, pois é nela que o (a) estudante demonstrará, aplicará e revelará o resultado real ou hipotético de sua pesquisa analítica.

**4. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS (TNR 12)**

Nesta seção, de forma sucinta, o (a) graduando (a) indicará os resultados possibilitados – ou a ausência deles - com o desenvolvimento do ARTIGO. Nesta, é possível refletir acerca das dificuldades e dos limites que envolveram a dissertação do tema e, humildemente, o (a) estudante poderá asseverar que as contribuições oferecidas no ARTIGO **não** exaurem a complexidade da temática estudada. É possível ainda, nesta Seção, indicar algumas sugestões para futuras pesquisas sobre a temática abordada.

Recomenda-se evitar o uso de citações na Conclusão de um ARTIGO.

**REFERÊNCIAS (TNR 12)**

Nesta seção, o graduando exporá, sustentado na NBR ABNT 6023, de Agosto de 2002, os dados tipográficos que compreendem as obras referenciadas. Salientamos que a formatação é TNR 12, entrelinhamento simples.

Entre uma Referência e outra, deve-se dar dois “enters”, conforme requer a NBR 14724.

SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor na ordem natural. **Título da obra em destaque:** sub-título, se houver. Nome do tradutor na ordem natural, se for o caso. Dados da edição. Cidade matriz da Editora: nome principal da Editora que publicou a obra analisada, ano de publicação da edição em uso. Quantidade de páginas que compõem o livro (opcional), mas se parte da obra for lida, deve-se, obrigatoriamente, ser citada (ex. p. 16-38). (Qualquer informação adicional que queira expor, facultativamente)

SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor na ordem natural. **Título da obra em destaque:** sub-título, se houver. Nome do tradutor na ordem natural, se for o caso. Dados da edição. Cidade matriz da Editora: nome principal da Editora que publicou a obra analisada, ano de publicação da edição em uso. Quantidade de páginas que compõem o livro (opcional), mas se parte da obra for lida, deve-se, obrigatoriamente, ser citada (ex. p. 16-38). (Qualquer informação adicional que queira expor, facultativamente). Sendo informação tipográfica colhida de fontes eletrônicas, acrescentar os dados tipográficos. Disponível em: <http:.........com todo o link extraído da Barra de Ferramentas>. Acesso em: dia.mês abreviado com três letras. Ano completo. Tudo sem preposições. Em alguns casos, recomenda-se pôr o horário de acesso, sobretudo quando o Banco de Dados do *site* pesquisado for muito rotativo.

**ALGUNS EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS, DE ACORDO COM A NBR/ABNT 6.023/2002**

1. **EXEMPLO DE AUTOR ENTIDADE:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24p.

1. **EXEMPLO DE AUTOR ORGANIZADOR:**

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (ORG.). **Construindo o saber:** Técnica de Metodologia Científica. 2ª.ed. Campinas/SP: Papirus, 1989. 180p. (9 capítulos divididos em duas partes: Primeira parte com 5; Segunda parte com 4 capítulos)

1. **EXEMPLO DE DOIS AUTORES:**

CAVALCANTI, Marcos; NEPOMUCENO, Carlos. **O conhecimento em rede**: como implantar projetos de inteligência coletiva. Rio de Janeiro: Elsevier (Campus), 2007. 134p. (Dois capítulos e Conclusão)

1. **EXEMPLO DE TRÊS AUTORES:**

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6ª. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006. 162p. (7 Capítulos)

1. **EXEMPLO DE UMA OBRA TRADUZIDA COM DADOS DE EDIÇÃO:**

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética.** Trad. João Dell’Anna. 12ª. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990. 267p.

Ou ainda:

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética.** Trad. João Dell’Anna. 12ª. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990. 267p.

1. **EXEMPLO DE UMA OBRA TRADUZIDA SEM DADOS DE EDIÇÃO:**

OVÍDIOS NASO, Pubius. **A arte de amar**. Trad. Dúnia Marinho da Silva. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 160p.

Ou ainda:

NASO, Pubius Ovídios. **A arte de amar**. Trad. Dúnia Marinho da Silva. Porto Alegre: L&PM Pocket, 2009. 160p.

1. **EXEMPLO DE MAIS DE TRÊS AUTORES:**

CORDI, Cassiano. et al. **Para filosofar.** São Paulo: Scipione, 1995. 223p. (11 capítulos)

1. **EXEMPLO DE ARTIGO DE JORNAL IMPRESSO:**

AZEVEDO, Dermi. Sarney Convida Igrejas Cristãs para Diálogo sobre o Pacto. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 22 out. 1985. Caderno econômico, p. 13.

1. **EXEMPLO DE ARTIGO DE JORNAL ELETRÔNICO:**

FRANÇA, Benedito Luciano Antunes de. Mãe: uma eterna lição de esperança. **Folha de Boa Vista**, Boa Vista/RR, 10 maio 2007. Disponível em: <<http://www.folhabv.com.br/noticia.php?id=23334>>. Acesso em: 8 mar. 2011.

1. **EXEMPLO DE AUTOR ENTIDADE (REVISTA):**

FUNDAMENTALISMO: fé cega e mortal. **Revista Veja**, São Paulo, ano 34, n.° 40, Edição 1721, p.36-103, 10 de outubro de 2001.

1. **EXEMPLO DE AUTORIA DE ARTIGO DE REVISTA:**

OLTRAMARI, Alexandre. Do Senado à prisão. **Revista Veja**, São Paulo, ano 34, n.° 40, Edição 1721, p. 108-110, 10 de outubro de 2001.

1. **EXEMPLO DE ANAIS DE CONGRESSO:**

MALAGRINO, W. et al. **Estudos Preliminares sobre os Efeitos de Baixa Concentrações de Detergentes**... 1985. Trabalho apresentado no 13. Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Maceió, 1985.

1. **EXEMPLO DE ELEMENTOS ELETRÔNICOS: CD:**

BOCELLI, Andrea. **Sogno.** Direção artística: Mauro Malavasi. Produção e Arranjo: Caterina Caselli Sugar. Bologna, Italy: Insieme SRL, pc1999. 1 CD.

1. **EXEMPLO DE ELEMENTOS ELETRÔNICOS: DVD:**

QUASE deuses (Something the Lord made). Direção de: Joseph Sargent. Produção: Home Box Office (HBO) em associação com Krainin Productions. Intérpretes: Alan Rickman; Mos Def; Kyra Sedgwick; Gabrielle Union; Charles Dutton; Mary Stuart Masterson e outros. Supervisão musical: Evyen J. Klean. Música: Christopher Young. Los Angeles: Warner Brothers, 2009. 1 DVD (110 min), widescreen, color. Produzido por Julian Krainin; Mike Drake. Produtores Executivos: Robert W. Cort, David Madden, Eric Hetzel. Baseado no artigo da Revista *Like* “Something the Lord made”, de Katie Mccabe, escrito por Peter Silverman e Robert Caswell.

1. **EXEMPLO DE AUTOR ENTIDADE: FITA NTSC VHS**

FAMÍLIA. Produção de Disney’s Magic English. Fita de videocassete n.° 2. São Paulo: Planeta, 1996. 1 videocassete (26 min), VHS, son., color.

1. **EXEMPLO DE AUTOR DE FITA K7:**

HOMERO. **Odisséia**. Trad. Roberto Lacerda; adaptação radiofônica Nivaldo Ferraz. São Paulo: Scipione, 1996. 1 cassete sonoro (61 min). (Audiolivro)

1. **EXEMPLO DE AUTORIA DE DICIONÁRIOS, ENCICLOPÉDIAS, ETC.:**

EMASCULAÇÃO. In.: HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles; MELLO FRANCO, Francisco Manoel de. **Minidicionário da Língua Portuguesa.** 3ª.ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. p. 272.

1. **EXEMPLO DE AUTORIA DE DICIONÁRIOS, ENCICLOPÉDIAS, ETC.:**

A PRIORI. In.: DICIONÁRIO da Língua Portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 2011. Disponível em: <http://www.priberam.pt/dlpo/Default.aspx>. Acesso em: 8 mar.2011.

1. **OUTROS EXEMPLOS: TESE DE DOUTORAMENTO**

COSTA, Leonardo Ribeiro da. **O problema de localização capacitado em dois níveis e sua aplicação ao planejamento de Logística Reversa**. 2009. 169 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Instituto Alberto Luiz Coimbra da Pós Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

1. **OUTROS EXEMPLOS: BLOG:**

BLOG do Prof. Benê França. Um blog a serviço da comunicação, da pesquisa em Filosofia e Tecnologia da Informação. Disponível em: <<http://benefranca.blogspot.com/>>. Acesso em: 8 mar 2011.

1. **OUTROS EXEMPLOS: ARTIGO DE BLOG COM AUTORIA:**

MENDES, Sérgio Peixoto. Deserção ou bom senso. **Blog da Philoterapia**, Porto Alegre, 23 fev. 2011. Disponível em: <<http://philoterapia.blog.uol.com.br/>>. Acesso em: 8 mar. 2011.

1. **OUTROS EXEMPLOS: TWITTER:**

PÁGINAS de Filosofia (paginasfilo). Portugal. Disponível em: <<http://twitter.com/paginasfilo>>. Acesso em: 8 mar 2011.

1. **EQUAÇÕES E FÓRMULAS:**

Para facilitar a leitura, de acordo com a NBR 14724, as equações e fórmulas devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita, assim como ocorre no exemplo abaixo. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros).

Exemplo:

x² + z² = y² ... (1)

(x² + y² )/4 = n ... (2)

# NORMAS PARA TABELAS, QUADROS E FIGURAS

As normas ABNT especificam a formatação e a citação de quadros, figuras e tabelas. Notar que a numeração de todos deve ser sequencial, do início ao fim do trabalho. E todos devem ser listados nas listas de quadros, tabelas e figuras; após o sumário. Esta nota de aula define e diferencia quadros, figuras e tabelas, conforme a NBR 6023.

**QUADRO:** é formado por linhas horizontais e verticais, sendo, portanto “fechado”. Normalmente é usado para apresentar dados secundários, e geralmente vem no “referencial teórico”. Nada impede, porém, que um quadro apresente resultados da pesquisa. Um quadro normalmente apresenta resultados qualitativos (textos). Pode usar espaçamento e fontes de letras com tamanhos menores que o do texto (não precisa seguir o mesmo padrão). Geralmente se o texto usa fonte Times New Roman 12, o quadro pode ser feito em fonte 10. O número do quadro e o título vêm acima do quadro, e a fonte, deve vir abaixo, conforme o exemplo:

**Quadro 1 –** Competências do Profissional.

|  |  |
| --- | --- |
| **Saberes** | **Conceituações** |
| Saber agir | Saber o que e por que faz. Saber julgar, escolher e decidir. |
| Saber mobilizar | Saber mobilizar recursos de pessoas, financeiros, materiais, criando sinergia entre eles |
| Saber comunicar | Compreender, processar, transmitir informações e conhecimentos, assegurando o entendimento da mensagem pelo outro. |
| Saber aprender | Trabalhar o conhecimento e a experiência. Rever modelos mentais. Saber desenvolver-se e propiciar o desenvolvimento dos outros. |
| Saber comprometer-se | Saber engajar-se e comprometer-se com os objetivos da organização. |
| Saber assumir responsabilidades | Ser responsável, assumindo riscos e as consequências de suas ações, e ser, por isto, reconhecido. |
| Ter visão estratégica | Conhecer e entender o negócio da organização, seu ambiente, identificando oportunidades e alternativas |

Fonte: FLEURY & FLEURY (2001, p.22)

**TABELA:** é formada apenas por linhas verticais, sendo, portanto, “aberta”. Normalmente é usada para apresentar dados primários, e geralmente vem nos “resultados” e na discussão do trabalho. Nada impede, porém, que uma tabela seja usada no referencial teórico de um trabalho. Uma tabela normalmente apresenta resultados quantitativos (números). Pode usar espaçamento e fontes de letras com tamanhos menores que o do texto (não precisa seguir o mesmo padrão). Geralmente se o texto usa fonte Times New Roman 12, a tabela pode ser feita em fonte 10. O número da tabela e o título vêm acima do quadro, e a fonte, deve vir abaixo, conforme o exemplo:

Tabela 1: Produção de carne de frango no Brasil – Série Histórica (1989-2001)

|  |  |
| --- | --- |
|  | **Toneladas** |
| **Ano** | **Mercado interno** | **Exportação** | **Total** |
| **1989** | 1.811.396 | 243.891 | 2.055.287 |
| **1990** | 1.968.069 | 299.218 | 2.267.358 |
| **1991** | 2.200.211 | 321.700 | 2.521.911 |
| **1992** | 2.350.567 | 371.719 | 2.726.992 |
| **1993** | 2.709.500 | 433.498 | 3.142.998 |
| **1994** | 2.929.997 | 481.029 | 3.411.026 |
| **1995** | 3.616.705 | 428.988 | 4.050.449 |
| **1996** | 3.482.767 | 568.795 | 4.051.561 |
| **997** | 3.811.569 | 649.357 | 4.460.925 |
| **1998** | 3.885.709 | 612.447 | 4.498.186 |
| **1999** | 4.755.492 | 770.551 | 5.526.044 |
| **2000** | 5.069.777 | 906.746 | 5.976.523 |
| **2001** | 5.486.408 | 1.249.288 | 6.735.696 |

Fonte: ABEF Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos, 2003.

**FIGURA:** inclui gráficos, ilustrações, desenhos, fotos, e qualquer outro material que não seja classificado como quadro nem tabela. Pode ser usado em qualquer ponto do trabalho. Pode ser digitalizada (escaneada), copiada e colada, feita no *powerpoint,* no próprio Word, ou em outros softwares. O número da figura e o título vêm acima da figura e a fonte, deve vir abaixo, conforme o exemplo:



**FORMAS DE APRESENTAÇÃO, DE ACORDO COM AS NBRS/ABNT N.ºS. 10.520/2002 E 14.724/2005 (REVISADA EM 2011)**

1. **FORMATO:** O trabalho acadêmico deve ser realizado em papel branco, formato A4 (21,0 cm X 29,7 cm), digitado no anverso da folha. Recomenda-se o tamanho da fonte n.º 12 (doze), do tipo, preferencialmente, Arial ou Times New Roman, para a redação do texto, e tamanho 11 (onze) para as citações longas e 10 (dez) para as notas de rodapé, como requer a NBR 10.520. A estruturação das margens esquerda e superior deve ser de 3,0 cm (três centímetros), ao passo que a padronização das margens da direita e inferior deve ser de 2,0 cm (dois centímetros), conforme recomenda a NBR 14.724;
2. **ESPACEJAMENTO (OU ENTRELINHAMENTO OU ENTRE-LINHAS)**: Todo o corpo do texto, segundo a NBR 14.724, deve ser digitado com espaço 1,5 cm (um e meio). Não obstante, as citações com mais de três linhas, assim como as notas de rodapé, as Referências, as Legendas das instruções e das tabelas, as fichas catalográficas, a natureza do trabalho, o objetivo, dados da Instituição, devem ser padronizados com espaço simples, ou seja, com 1 cm (um centímetro); ao passo que as Referências, no final do trabalho, devem ser separadas entre si por dois espaços entrelinhas simples, ou seja, um espaçamento duplo;
3. **NOTAS DE RODAPÉ:** Elas devem ser digitadas dentro da margem; ficam separadas com espaço simples de entrelinhamento e um filete de 3,0 cm (três centímetros), a partir da margem esquerda, sobretudo quando a citação direta tiver mais de três linhas, de acordo com orientação da NBR 10.520;
4. **INDICATIVO DE SEÇÃO:** o indicativo numérico precede seu título, alinhado à esquerda, somente com o espaço de um caractere, em conformidade com a NBR 14.724/2005.
5. **PAGINAÇÃO:** De acordo com o item 5.4 da NBR 14.724, *todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente e numeradas*, pois a numeração será *colocada, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha* (...) (ABNT, 2005, p. 8). No caso específico do ARTIGO, na forma de Artigo Científico, numeraremos a partir da primeira lauda, com a mesma formatação: canto superior direito da folha, com algarismos arábicos, em ordem crescente;
	1. **- CITAÇÃO:** é a menção de uma informação extraída de outra fonte autoral. No que diz respeito às abreviaturas e siglas, quando elas aparecem pela primeira vez, devem-se colocar por extenso, e a sigla entre parênteses. Visando compreendê-la melhor, dedicaremos uma seção para o seu entendimento. Segundo a NBR 10520/2002, há quatro definições para citação:
		* 1. **- Citação:** menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte de pesquisa;
			2. **- Citação direta:** transcrição textual de parte da obra de um autor consultado;
			3. **- Citação indireta:** texto baseado na obra do autor consultado; e
			4. **- Citação de citação:** transcrição direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso à obra original;

Salientamos que o uso de citação direta dá mais qualidade ao texto, conferindo-lhe confiabilidade e notoriedade às proposições discursivas da argumentação, além de acentuar o ardor e o vigor na realização da pesquisa pelo estudante.

**6 - REGRAS GERAIS PARA AS CITAÇÕES:**

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor ou pela instituição responsável ou título incluído na sentença, devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas, conforme os exemplos extraídos da NBR 10.520, de 2002, os quais adaptamos para este documento:

Exemplos:

1. Pelo o que se sabe, através de algumas pesquisas teológicas e históricas, o taoísmo se fundamenta em um livro chamado *Tao Te Ching*, “O livro do Tao e do Te”, sendo que *Tao* corresponde à ordem do mundo e *Te* à força vital, conforme propõem Hellern; Notaker; Gaarder (2000).
2. “Todo conhecimento, toda ciência, toda tecnologia se baseia no conhecimento de relações entre causas e efeitos [...]” (ALVES, 1991, p. 120).

Acrescentamos ainda que deve ser especificado no texto a(s) página(s), tomo(s), ou seção(ões) da fonte de consulta, nas citações diretas. Este(s) deve(m) seguir a data, separado(s) por vírgula e precedido(s) pelo termo que o(s) caracteriza, de forma abreviada. Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) é opcional.

Exemplos:

1. Todos sabem que o Papa João XXIII, durante a Primeira Guerra Mundial, serviu ao exército, no grau de sargento (PINTONELLO, 1986, p. 246).
2. Weil e Tompakow (2008, p. 253) dizem que “durante incontáveis anos, a Vida evoluiu lentamente do seu nível instintivo para o emotivo de memória mais recente, e só depois veio a luz da Razão [...].”

No tocante às citações diretas, no texto, de até três linhas devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

 Exemplos:

1. Sêneca (1992, p. 61) pondera: “[...] Todo o futuro é incerto e é mais certo para os males piores, o caminho para os deuses supremos é muito mais fácil para os espíritos que prematuramente abandonam as relações humanas, pois foi muito pequena a carga de lodo que carregaram consigo [...].”
2. Segundo Maquiavel (1996, p. 37): “[...] deve um homem prudente utilizar os caminhos já traçados pelos grandes [...]”.
3. “A verdade é que a luta dos criacionistas não é nova, pois desde o século passado eles vêm lançando mão de diversas estratégias que visam dificultar a divulgação e, particularmente, o ensino da evolução nas escolas”. (LIMA, 1988, p. 27).

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem as aspas, conforme o exemplo apresentado:

O monóxido de carbono é um poluente muito sério que se forma toda vez que o carbono é queimado com insuficiência de oxigênio. A fonte mais comum é a descarga de automóveis, principalmente de carga e em marcha lenta. O monóxido de carbono causa danos ao transporte de oxigênio no sangue. A hemoglobina (responsável pelo transporte de oxigênio) tem uma afinidade 250 vezes maior pelo monóxido de carbono do que pelo oxigênio. Existe a formação de carboxiemoglobina ao invés da oxiemoglobina. Por exemplo, uma pessoa que inala a fumaça de vinte fumantes, durante um dia, terá 6% de sua hemoglobina comprometida por estar saturada de monóxido de carbono (CHRISPINO, 1998, p. 65).

1. Graduando(a) do 6° semestre do Curso Superior de Tecnologia em Gestão xxxxx da Faculdade de Tecnologia de Bragança Paulista (FATEC Bragança Paulista) – “Jornalista Omair Fagundes de Oliveira”. E-mail: xxxxxx@xxxx.com.br. Trabalho de graduação apresentado como exigência parcial para a obtenção do título de tecnólogo em Gestão xxxxxxx, em xxxxx de 20xx, sob a orientação do(s) professor(es) xxxxxxxxxxxxxx (Título acadêmico e nome do professor orientador; se houver docente orientador conjunto, indicar título e nome). [↑](#footnote-ref-1)